

2025/2027

PLANO DE FORMAÇÃO DOCENTE



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
ENQUADRAMENTO LEGAL	3
IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	4
DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS	7
ÁREAS DE FORMAÇÃO A PRIVILEGIAR	8
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	9

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Alvalade assume-se como uma organização que aposta na formação do seu pessoal docente, respondendo às suas necessidades e aos objetivos estratégicos do seu Projeto Educativo.

O Projeto Educativo 2024/2027 constitui-se como o início de uma nova etapa no Agrupamento de Escolas de Alvalade que pretende ser de continuidade relativamente ao caminho definido no Projeto Educativo “2021/2024, alargando a sua visão de modo a incluir a dimensão do bem-estar nas suas diferentes vertentes. Como explicitado na Introdução do PE 2024/2027:

“As crianças e os jovens necessitam de um conjunto equilibrado de competências cognitivas, sociais e emocionais para alcançarem resultados positivos tanto na escola como na vida em geral. A aprendizagem é um processo relacional e emocional, e a investigação há muito que demonstra que o bem-estar na escola, tanto na perspetiva dos alunos como dos docentes, é fundamental para melhorar o desempenho académico.

Continuaremos a agregar esforços no sentido de manter a cultura de uma escola inovadora, com uma visão de futuro, em que os alunos, que estão no centro do processo de ensino e aprendizagem, possam robustecer uma identidade que os preparará enquanto cidadãos com uma visão ampla do outro e do mundo capazes de construir o futuro com base nas experiências de aprendizagem.”

A agregação de esforços deve ser sustentada em conhecimento, partilha e vontade de inovar e é neste sentido que a formação poderá continuar a reforçar competências potenciadores de uma ação confiante, colaborativa e eficaz, cumprindo a missão do Projeto Educativo que refere que se pretende *“prestar, à comunidade, um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente de empatia, aberto e integrador, num Agrupamento reconhecido pela inclusão e por elevados padrões de exigência e responsabilidade (PE pp15).”*

O presente plano de formação traça os objetivos para o biénio 2025/2027 e assenta na avaliação da formação realizada, nas necessidades de formação identificadas e nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, podendo ser objeto de atualização sempre que se considere necessário. Uma realidade que poderá exigir a referida

atualização é a entrada no Agrupamento de docentes sem qualquer formação pedagógica ou didática, necessitando de formação específica que permita a sua integração com sucesso na escola e na profissão docente.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A elaboração do Plano de Formação tem como base a legislação em vigor, nomeadamente:

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;
- Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho (define o Plano de Formação das escolas);
- Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro (Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário);
- Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário);
- Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio);
- Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio (estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada);
- Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio (estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, e as áreas de formação estabelecidas na legislação anterior à sua publicação, para efeitos de manutenção e correspondência da acreditação dos formadores acreditados pelo CCPFC);
- Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio (fixa o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração a que se refere a alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro);

- Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho (aprova as regras a que obedece a constituição e funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas);
- Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro (define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação realizada desde o início do ano letivo 2018/2019 e acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC), que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica);
- Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho (procede à alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica);
- Despacho n.º 2053/2021, de 24 de fevereiro (procede à segunda alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho, que define as de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica).

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Para a identificação das necessidades de formação adotaram-se os seguintes procedimentos:

- Análise à formação realizada pelos professores durante o ano letivo 2024/2025, por oferta do CFPJS;
- Levantamento das necessidades de formação, por aplicação de um questionário em Outubro de 2025;
- Pedido de informação aos departamentos curriculares sobre necessidades específicas de formação nas respetivas áreas didáticas.

Relativamente à oferta de formação do CFPJS, esta caracterizou-se principalmente por cursos no âmbito do digital e na criação de ambientes inovadores e inclusivos com recurso a metodologias ativas e transversais. Ao nível das didáticas das disciplinas, a oferta abrangeu o ensino do Português, PLNM, Matemática, Inglês e Educação Física. Apresenta-se a adesão dos docentes do AEA à formação do CFPJS, na modalidade de cursos, oficinas e ações de curta duração:

Designação da ação	Duração	Nº de formandos	Tipo de Ação
Capacitação e acompanhamento à Transição Digital das Escolas	15	3	Curso
Arte e Cidadania: Práticas Artísticas e Pedagógicas	15	5	Curso
O Microsoft Excel como ferramenta de apoio trabalho pedagógico do Professor	15	3	Curso
O Microsoft Excel na organização do trabalho pedagógico do Professor - Aprofundamento	15	3	Curso
IA e Ética: desafios e oportunidades	25	16	Curso
Usar Plataformas Colaborativas Digitais na Docência	25	2	Curso
Cidadania e Desenvolvimento: planeamento e implementação	25	6	Curso
Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português (1.º Ciclo)	25	1	Curso
Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa	50	4	Curso
As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	25	3	Oficina
Capacitação Digital de Docentes – Nível 3	50	1	Oficina
Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos	50	4	Oficina
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	50	4	Oficina
Português Língua Não Materna: implementação, desenvolvimento e avaliação.	50	2	Oficina
Metodologias ativas e transversais na abordagem curricular	50	4	Oficina
Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Inglês nos 2.º, 3.º Ciclo e ensino secundário	50	3	Oficina
Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa	50	3	Oficina
Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais	50	4	Oficina
Dança no Currículo	50	1	Oficina

As Ações de Formação de Curta Duração estiveram muito presentes no ano letivo 2024/2025:

Designação da ação	Duração	Nº de formandos	Tipo de Ação
I Encontro Temático do Agrupamento de Escolas de Alvalade: Promovendo a Inclusão e o Bem-estar	3.0	158	ACD
Salvaguarda Infantil	3.0	1	ACD
O PRINCIPEZINHO: um Musical para Plateia e Marionetas	3.0	16	ACD
II Encontro Connecting the Dots – LEDs Connecting the dots Construindo sentido(s) com a Escola "Inovar para Envolver: Práticas Pedagógicas Digitais no AE Patrício Prazeres"	3.0	6	ACD
Do Plano de Ação TEIP4 à sua implementação e avaliação	3.0	1	ACD
Perturbação da Linguagem: Conhecer para Intervir	3.0	31	ACD
III Encontro Temático do AE de Alvalade	3.0	145	ACD
"Connecting the Dots" – EMAEI em Rede	3.0	2	ACD
XIII Seminário do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres Abertura do ano letivo 2024-2025. PARTILHA DE CONHECIMENTO: PRÁTICAS E DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	4.0	1	ACD
ACD_14_2025_ I Seminário Alusivo ao Patrono Prof. João Soares	4.0	75	ACD

Designação da ação	Duração	Nº de formandos	Tipo de Ação
II Encontro Temático do AE de Alvalade “Bem-Estar e Felicidade na Escola”	4.0	150	ACD
Guiões de Trabalho Autónomo, uma medida de apoio à aprendizagem	4.0	5	ACD
4.º Encontro de Educação Não Formal	4.0	2	ACD
II Seminário das Escolas TEIP Associadas ao Centro de Formação Prof. João Soares	4.0	6	ACD
Tutoria e facilitação pedagógica	5.0	1	ACD
Desenvolvimento pessoal, social e académico	5.0	1	ACD
Gestão de grupos diversos e participação cidadã	5.0	1	ACD
Das Artes da Expansão ao Barroco	6.0	3	ACD
Estética e Emoções	6.0	6	ACD
Escolas pelos direitos das crianças	6.0	2	ACD
EcoPátios DesignLab II	6.0	2	ACD
Direitos da Criança na Promoção da Saúde Mental	6.0	4	ACD
INCLUSÃO ESCOLAR DE JOVENS ESTRANGEIROS	6.0	16	ACD
Formação Speak Out São Vicente -Parte 1	6.0	1	ACD
Prevenir e combater o racismo, a xenofobia, a segregação e o preconceito: estratégias e práticas - II Encontro Nacional da Rede de Escolas para a Educação Intercultural	6.0	2	ACD
Prevenir e combater o racismo, a xenofobia, a segregação e o preconceito: estratégias e práticas - II Encontro Nacional da Rede de Escolas para a Educação Intercultural	6.0	1	ACD
Encontro EDA 50 À Descoberta de Abril: Aprendizagens Intergeracionais	6.0	8	ACD
Participação como uma chave para a interculturalidade - III Encontro Nacional da Rede de Escolas para a Educação Intercultural	6.0	1	ACD

Relativamente ao levantamento efetuado no presente ano letivo, a necessidade de formação que continua a ser registada como a mais relevante é a do uso pedagógico das ferramentas digitais no qual se incluem os outros temas ligados à aprendizagem com recurso ao digital, seguida pela formação nas áreas das didáticas específicas. A formação na área das tecnologias digitais tem sido uma constante no CFPJS e a oferta tem ido ao encontro das necessidades detetadas, o que não se pode afirmar relativamente à área das didáticas, verificando-se que a adesão dos docentes à oferta do CFPJS nesta área tem ficado aquém das expectativas.

O facto de os docentes identificarem necessidade de formação nas didáticas das suas disciplinas conduziu a um subsequente pedido aos departamentos curriculares de modo a clarificar quais as necessidades específicas ao nível da didática que não estão a ser atendidas. Desta inquirição foi possível identificar algumas áreas de formação que não constam da oferta do CFPJS:

- Área da Educação Tecnológica/Visual - construção e implementação de materiais de sala de aula com suporte digital (software interativo, edição de

vídeo, animação digital, modelação/impressão 3D) e construção de materiais para avaliação dos alunos;

- (In)disciplina e organização flexível da sala de aula;
- Atualização e Aprofundamento Científico-Didático no Ensino das Línguas Estrangeiras;
- Formação ao nível do uso das calculadoras gráficas em atividades de sala de aula nas áreas da Física, Química e Matemática;
- Formação em didática da Educação Física na área do desporto com raquetas (badminton, padel, ténis, ténis de mesa), escalada e manobra de cordas, orientação e ginástica;
- Pronto-socorro em meio escolar, por professores de diferentes grupos de recrutamento;
- Técnicas de comunicação e técnicas performativas aplicadas à docência;
- Formação em estratégias práticas de diferenciação pedagógica nas neurodivergências, por parte dos professores do grupo 910. Este grupo refere igualmente a necessidade de formação na área da dislexia e autismo.

O departamento de Línguas faz uma referência à formação em IA aplicada ao contexto das bibliotecas escolares. Pelo facto de a Rede de Bibliotecas Escolares ter uma oferta de formação que inclui formação nesta área (cursos de 15 horas “A IA e a biblioteca escolar”), esta referência será incluída no presente plano para proposta ao CFPJS como um dos cursos a ser selecionado.

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

Os objetivos que se apresentam para o biénio 2025/2027 assentam na avaliação da formação realizada, nas necessidades de formação identificadas e nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo:

- Capacitação/bem-estar digital
 - Desenvolvimento de competências pedagógicas e tecnológicas dos professores de modo a permitir a naturalização de atividades de sala de aula envolvendo o recurso a ferramentas digitais, incluindo o Laboratório de Educação Digital (LED);
 - Desenvolvimento de atividades de sala de aula e trabalho colaborativo com recurso a diversas plataformas.

- Liderança em ambientes promotores da inclusão e da diversidade no ambiente escolar
 - O papel do diretor de turma como líder e orientador dos alunos;
 - O trabalho colaborativo nas equipas educativas - organização e gestão da sala de aula;
 - Inclusão e interculturalidade - enriquecer a vivência escolar e desenvolver o sentido de pertença.

ÁREAS DE FORMAÇÃO A PRIVILEGIAR

Considerando os objetivos definidos e as necessidades de formação identificadas, elencam-se as áreas/temas de formação a privilegiar no Agrupamento. Estas áreas/temas têm em conta a oferta disponibilizada pelo CFPJS e constituem igualmente possibilidades a apresentar na secção de formação do CFAE:

- Uso pedagógico das ferramentas digitais (ambientes digitais, IA, LED, software interativo, edição de vídeo, animação digital, modelação/impressão 3D ...);
- Criação de ambientes de aprendizagem (inclusão, organização e gestão do espaço da sala de aula, uso do digital no trabalho colaborativo dos alunos...);
- Metodologias ativas e inovadoras na abordagem curricular;
- (In)disciplina e organização flexível da sala de aula;
- Desporto com raquetas (badminton, padel, ténis, ténis de mesa), escalada e manobra de cordas, orientação e ginástica;
- Pronto-socorro em meio escolar, por professores de diferentes grupos de recrutamento;
- Estratégias práticas de diferenciação pedagógica nas neurodivergências.

Para além da oferta do CFPJS, o Agrupamento mantém a valência dos seus formadores internos que têm promovido formação aos professores dos diferentes ciclos de ensino, na modalidade de Ações de Formação de Curta Duração.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

No final de cada ano letivo será efetuado o levantamento da formação realizada pelos docentes do AEA, por oferta do CFPJS, procedendo-se à avaliação dos objetivos definidos.

A representante da secção de formação do AEA,

Teresa Nunes

A Diretora,

Dina Paulino